

2019 - 1ºSem - Pós-graduação

AC101 - Laboratório de Criação - Turma A

Subtítulo: A criança na cena contemporânea

Subtítulo

A criança na cena contemporânea

Sala Sala AD-07

Oferecimento DAC Quinta-feira das 14 às 17

Oferecimento IA

- A sala AD-07 fica no Prédio do Instituto de Artes, fundos, à Rua Carlos Gomes. - Curso teórico-prático realizado de forma intensiva de 18 a 29 de março de 2019, de segunda a sexta-feira, das 14h às 18h. - Solicita a leitura prévia de textos indicados.

Ementa O Laboratório de Criação é parte do núcleo experimental de criação cênica. Trata-se de um projeto de criação cênica proposto pelo docente responsável, em consonância com seu projeto de pesquisa, englobando as etapas de pesquisa de materiais, experimentação, composição cênica, abrangendo uma ou mais modalidades: dramaturgia, coreografia, interpretação, performance e direção cênica/encenação. Os resultados poderão ser apresentados publicamente, com avaliação da recepção, ou apresentados parcialmente na disciplina Seminários de Pesquisa em Artes.

Créditos 3

Hora Teórica 15

Hora Prática 30

Hora Laboratório 0

Hora Estudo 0

Hora Seminário 0

Docentes

Matteo Bonfitto Júnior

Critério de Avaliação

- Presença em sala de aula. - Prontidão no desenvolvimento das atividades solicitadas. - Trabalho escrito individual em formato de artigo.

Bibliografia

BÁSICA: FERREIRA, Melissa. Da Scuola Sperimentale di Teatro Infantile ao Metodo Errante: articulações entre a criação artística e a experiência estética na Societàs Raffaello Sanzio. In: Desgranges, Flávio; SIMÕES, Giuliana. O Ato do Espectador: perspectivas artísticas e pedagógicas. São Paulo, Hucitec, 2017. FERREIRA, Melissa da Silva. Isto não é um ator: O teatro da Societàs Raffaello Sanzio. São Paulo: Perspectiva, 2016. _____. Teatro contemporâneo e Infância: a Scuola Sperimentale di Teatro Infantile da Societàs Raffaello Sanzio. In: Revista Sala Preta (USP). São Paulo, v. 14, n. 2, p. 118-128, dez. 2014. _____. A presença da

criança nos espetáculos da Societas Raffaello Sanzio. In: Revista Urdimento (PPGT – UDESC). Florianópolis, v. 2, n. 23, p. 132-148, dez. 2014. LAFRANCE, Maude B. Quand le réel entre en scène: la figure de l'enfant chez Castellucci. In: Jeu Revue du Théâtre. Montreal, n.142, p.90-97, 2012. SENIOR, Adele. Beginners on the stage. Arendt, natality and appearance of children in contemporary performance. In: Theatre Research International. v. 41, n. 1, p. 70–84, 2016. SIMMER, Bill. Robert Wilson and Therapy. In: The Drama Review: TDR, v. 20, n. 1, Theatre and Therapy, p. 99-110, mar. 1976. COMPLEMENTAR: AGAMBEN, Giorgio. Infância e história: destruição da experiência e origem da história. Tradução Henrique Burigo. Belo Horizonte: Ed. da UFMG, 2005. ARENDT, H. Entre o passado e o futuro. São Paulo: Perspectiva, 2003. BONFITTO, Matteo. Entre o ator e o performer. São Paulo: Perspectiva, 2013. FISCHER-LICHTE, Erika. The transformative power of performance. London and New York: Routledge, 2008. LARROSA, José. O enigma da infância ou o que vai do impossível ao verdadeiro. In: LARROSA, Jorge; LARA, Núria P. de. Imagens dos outros. São Paulo: Vozes, p. 67-86, 1998. LEHMANN, Hans-Thies. Das crianças, do Teatro, do Não-Compreender. Tradução de Elaine Padilha Guimarães. In: Revista Brasileira de Estudos da Presença. Porto Alegre, v. 1, n. 2, p. 268-285, jul./dez. 2011. MACHADO, Marina Marcondes. Teatro e infância, possíveis mundos de vida (e morte). In: Revista Aspas (USP), n.2, v.4, 2014. _____. A criança é performer. In: Educação & Realidade, n.35, v.2, p.115-137, 2010.

Conteúdo

A disciplina propõe a investigação prática e teórica de noções contemporâneas de atuação a partir de reflexões sobre questões estéticas, éticas e políticas ligadas à presença de crianças no teatro e na performance. No curso serão investigados materiais e fenômenos artísticos que colocam em xeque concepções negativas de infância. Tais materiais servirão de estímulo para a criação de atos performativos com crianças de escolas públicas de Campinas. O curso contemplará os seguintes temas: 1. Atuação no teatro contemporâneo - materialidade do corpo; performatividade; multiestabilidade perceptual; autorreferencialidade. 2. A criança e o teatro contemporâneo – noções de infância; pedagogia reversa; o infante e a “infância do teatro”; o conceito de natalidade; a criança-performer; o direito das crianças à criação, à liberdade de expressão, à cultura e à arte. 3. Fenômenos - o teatro como ação cultural em Os Sertões, do Teatro Oficina Uzina Uzona; a irrupção do real em Sul concetto di volto nel figlio di Dio, de Romeo Castellucci; a criança como expert of everyday em Airpoirt Kids, do coletivo Rimini Protokoll; individualidades e novas formas de percepção em Deafman Glance, de Bob Wilson. 4. Atos performativos - a prática artística como pesquisa; embodied research; saberes e práticas do teatro e da performance.

Metodologia

- Aulas expositivas; - Leituras e discussões de textos; estudos de materiais audiovisuais; - Análise de material audiovisual e de práticas em diálogo com materiais estudados; - Exercícios e procedimentos criativos; - Criação e realização de atos performativos.

Observação

- Curso teórico-prático realizado de forma intensiva de 18 a 29 de março de 2019, de segunda a sexta-feira, das 14h as 18h.. - Solicita a leitura prévia de textos indicados.